Olá, eu sou **Dan Rosseto**.

É um prazer te receber aqui e compartilhar este trabalho com você.
Antes de começar a leitura, gostaria de apresentar alguns avisos importantes.
Agradeço seu interesse na minha obra e desejo uma ótima experiência de leitura!

DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO DE USO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS AO AUTOR!

Esta obra é protegida pela Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais) e demais normas aplicáveis. Seus direitos morais e patrimoniais pertencem ao autor, ressalvadas eventuais licenças ou autorizações expressamente concedidas.

A disponibilização do texto para consulta não implica cessão de direitos nem concede licença para reprodução, adaptação, tradução, publicação, distribuição ou representação teatral, quando tais atos dependerem de autorização prévia, nos termos da legislação aplicável.

Solicitações de autorização para montagem teatral, representação pública, adaptação ou realização de leituras profissionais e acadêmicas deverão ser encaminhadas por meio do site do autor.

Também poderá ser solicitada uma cópia do texto em apenas um dos idiomas, sem a marca-d'água. O fornecimento dessa cópia não constitui, por si só, licença ou autorização para utilização da obra.

Qualquer uso deverá respeitar os direitos morais e patrimoniais do autor, conforme a legislação aplicável.

© Dan Rosseto. Todos os direitos reservados!

www.danrosseto.com

CONSULTE O PDF AUTORAL

UMA PEÇA DE COMÉDIA

Uma peça de Dan Rosseto

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA
SIDNEY
RICARDO
CLARICE
DIRETOR
ASSISTENTE

“A arte é uma verdade que nos permite conhecer a hipocrisia humana”.

UMA COMÉDIA POR TRÁS DOS PANOS NOS BASTIDORES DO TEATRO. O HUMOR TEM LIMITES!

"Esta obra contém representações negativas e estereótipos que não são aceitáveis em quaisquer circunstâncias. A ideia é construir o debate para contribuir com um futuro diverso e inclusivo".

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA, *uma grande atriz em decadência*.
SIDNEY, *um jovem premiado ator de teatro.*
RICARDO, *um ator de stand up cancelado.*
CLARICE, *uma ex-reality show e atriz de TV.*
DIRETOR, *um artista sem limites ou regras.*
ASSISTENTE, *um(a) jovem e astuto aprendiz.*

PRÓLOGO

*O **ELENCO** no camarim, irados com o **DIRETOR** que convidou o público para assistir a um ensaio, sem comunicá-los. Enquanto se arrumam, eles divergem. O **ASSISTENTE** ajuda com as perucas. E aproveita para ouvir, discretamente.*

SIDNEY– *(TRÁGICO)* Traição!

CLARICE– Ele marca ensaio, convida pessoas e não avisa ninguém?!

RICARDO– *(SARCÁSTICO)* Ele avisou sim: o público.

ANTÔNIA– *(VIL)* Quem ele pensa que é?! Não se faz isso com alguém da minha linhagem.

SIDNEY– *(INTIMIDADOR)* Traição!

CLARICE– *(INCISIVA)* Eu não estou preparada.

ANTÔNIA– *(PARA **CLARICE**)* Isso nós já sabemos, querida.

CLARICE– *(PARA **ANTÔNIA**)* Sua opinião é muito importante para mim.

ANTÔNIA– *(LISONJEIRA)* Obrigada!

CLARICE– *(CÁUSTICA)* Guarde para você até o dia que eu pedir.

RICARDO– *(FIRME)* O melhor termômetro para as piadas é o público.

ANTÔNIA– O palco não perdoa quem brinca com ele. Viu, seu diretor!

SIDNEY– *(MEDROSO)* Traição!

CLARICE– *(SE ENCORAJANDO)* Eu estou preparada, eu acho.

RICARDO– *(CERTEIRO)* Agora mesmo você falou que não estava.

CLARICE– Espera! Eu disse que “não” estava preparada para receber o público de surpresa. Mas “sim” eu me sinto pronta para o sucesso.

ANTÔNIA– *(DOCE)* Você será perfeita como o vinho. *(MALÉFICA)* Vai ficar ótima com uma rolha na boca!

Som do “primeiro sinal”.

ANTÔNIA– *(VIL)* Eu já fiz peça até para censor na plateia, não vai ser uma arapuca de quinta que vai me derrubar, não mesmo!

SIDNEY– *(FEROZ)* Traição!

RICARDO/ANTÔNIA/CLARICE– Para de repetir isso!

SIDNEY– *(AMEDRONTADO)* Eu não estou seguro com o personagem, eu fui pego de calças curtas, eu vou passar vergonha.

CLARICE– *(PARA **SIDNEY**)* Nem tudo é sobre você!

RICARDO– *(CONFIANTE)* Eu posso falar uma bobagem?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA– Pode! Mas não vai fazer a menor diferença.

RICARDO– *(INSISTE)* Foda-se... Eu vou falar mesmo assim.

CLARICE– *(CRUEL)* Tudo que sai da sua boca é pura bobagem.

RICARDO– *(SINCERO)* Ninguém te salva em cima do palco.

ANTÔNIA– *(CORRIGE CERTEIRA)* Nada te salva!

RICARDO– *(SÁBIO)* Ou você é ou não é!

SIDNEY– *(FERINO)* A gente não quer saber... Folgado!

RICARDO– *(LIGEIRO)* Folgado é o seu preservativo.

SIDNEY– *(ÍNTEGRO)* Eu já marquei uma cirurgia íntima.

ANTÔNIA– *(PARA **RICARDO**)* O que o rapaz disse tem fundamento. *(SEVERA)* O teatro não perdoa "ator traidor", seu vaidoso do cacete.

SIDNEY– *(TRÁGICO)* Traição!

CLARICE– *(LIGEIRA)* O que a gente vai fazer?

RICARDO– A gente vai fazer o que a gente sabe fazer!

CLARICE– *(TOSCA)* E o que a gente sabe fazer?

ANTÔNIA– *(FRIA)* Essa questão é muito ampla... *(PARA **CLARICE**)* No seu caso, pouca coisa, quase nada... *(MALICIOSA)* Tem gente aqui, pisando no palco pela primeira vez depois de ter feito um reality show.

CLARICE– *(BRIOSA)* Eu entrei para ficar famosa!

SIDNEY– *(DEBOCHADO)* A única fama que você conseguiu foi recorde de rejeição na sua eliminação.

RICARDO– *(ABOBALHADO)* Qual era o reality mesmo?!

SIDNEY– *(FELIZ)* "O Rancho da Tentação".

RICARDO– *(PARA **SIDNEY**)* E você assistia: "O Rancho da Tentação", né safadão...?! Era sobre o que: humanos fazendo sexo com animais?

ANTÔNIA/CLARICE/SIDNEY– *(ESTUPEFATOS)* Que horror!

RICARDO– *(SECO)* Todo mundo adora essas bagaceiras, mas ninguém tem coragem de assumir. *(BRINCA)* "Ai... Eu só vi um corte no Tik Tok".

SIDNEY– *(CONFESSA SEM PENSAR)* Eu só vi um corte no Tik Tok!

ANTÔNIA– *(CANSADA)* Esse assunto me enche o saco.

RICARDO– *(PIADISTA)* Para esvaziar o saco é só bater uma.

ANTÔNIA– Era só o que me faltava! Uma atriz do meu gabarito subir no palco com ex-reality show, comediante cancelado e atorzinho iniciante?!

SIDNEY– *(EM DÚVIDA)* Eu sou o ator iniciante?!

CLARICE– *(CORRIGE)* Atorzinho. *(CRUEL)* É um degrau abaixo.

RICARDO– *(PARA **ANTÔNIA**)* Você já fez coisa pior que eu sei.

ANTÔNIA– *(MALÍGNA)* Nem se atreva, seu bastardo infame.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

RICARDO– *(ÁGIL)* Musa dos filmes da boca do lixo nos anos setenta.

ANTÔNIA– Eu nem era nascida nos anos setenta. *(TEMPO)* Aquilo era arte bruta, fruto da cabeça de um gênio reconhecido mundialmente.

RICARDO– *(SECO)* O seu é bom, arte bruta... Já o do outro é péssimo!

*Som do "segundo sinal". **CLARICE** alisa sua pinta/marca de nascença.*

CLARICE– *(CÉTICA)* A minha pinta sensitiva sempre consegue julgar a intenção de uma pessoa.

SIDNEY– *(MÍSTICO)* E o que ela está dizendo?!

CLARICE– *(EM PÂNICO)* Nada!!!

ANTÔNIA– *(MELÍFLUA)* Esse diretorzinho de bosta me paga.

CLARICE– *(LÉPIDA)* A gente vai mesmo passar essa vergonha?!

RICARDO– *(SACANA)* Só se a gente quiser.

ANTÔNIA– *(ÁSPERA)* A gente manda na porra da peça, pelo menos, enquanto estivermos em cima da porra daquele palco!

CLARICE– Vamos chamar ele aqui e conversar, numa boa?!

ANTÔNIA– *(FERINA)* Não! Eu conheço aquele calhorda egocêntrico.

SIDNEY– *(NO MESMO TOM)* Ele não vai nem querer ouvir.

RICARDO– *(SARCÁSTICO)* Nós cometemos tantos erros na vida.

CLARICE– *(CONFORMADA)* O que custa cometer mais um?!

SIDNEY– *(FIRME)* Ele ganhou mais um inimigo a partir de hoje.

RICARDO– Vocês estão pensando fazer o que eu estou pensando que vocês estão pensando em fazer e eu certamente pensaria e faria?!

ANTÔNIA– *(VIBRANTE)* Assim que eu gosto: elenco unido.

CLARICE– Uma boa conversa de camarim e a gente se entendeu...

ANTÔNIA– *(MÁ)* A gente vai fazer esse ensaio, mas do nosso jeito.

Som do "terceiro sinal".

ANTÔNIA– A única saída possível agora é pelo palco. *(MALDOSA)* Eu seguro a sua mão na minha... Eu junto o meu coração ao seu... Para que juntos possamos fazer... Aquilo que eu não posso... Aquilo que eu não quero... Aquilo que eu não consigo fazer sozinha. *(VIL)* Vingança.

Todos repetem a palavra "vigança" com fé e força coletiva. Blecaute!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ATO 1

*A luz acende em resistência. O **DIRETOR** senta-se em sua cadeira atrás de uma mesa. **ANTÔNIA** (ESPOSA) entra em cena e encontra-se com **SIDNEY** (DOADOR); ele tem o nariz enfaixado e hematomas ao redor dos olhos. Os dois analisam-se cruelmente, mas a tensão sexual é nítida. ENSAIO!*

SIDNEY– *(SIMPÁTICO)* Bom dia! Como vai?!

ANTÔNIA– Já passou do meio-dia, então o correto é dizer “boa tarde”.

SIDNEY– *(GALANTE)* O seu nome é mentira?

ANTÔNIA– *(SÔFREGA)* Não, porque?!

SIDNEY– *(GARBOSO)* Você é muito linda para ser verdade.

***SIDNEY** desmonta o personagem e se reporta ao **DIRETOR**.*

SIDNEY– *(IMPLORA)* Essa piada é ruim demais, posso cortar?

DIRETOR– *(FEROZ)* Ninguém vai cortar NADA!

SIDNEY– *(ÁGIL)* Eu não consigo dizer “linda” olhando para ela.

RICARDO– Você não vonsegue dizer isso para mulher nenhuma.

DIRETOR– *(ORDENA)* Ensaiando!

*ENSAIO! **ANTÔNIA** esquece o texto, mas decide improvisar.*

ANTÔNIA– *(SEGURA)* Blá, blá, blá, blá, blá!

DIRETOR– *(CONFUSO)* O que é isso? Esqueceu o texto?!

ASSISTENTE– Você tem que falar do membro avantajado dele.

ANTÔNIA– *(FEROZ)* EU SEI!!!

***ANTÔNIA** olha para o genital avantajado sobre a calça de **SIDNEY**.*

ANTÔNIA– *(PROVOCA)* Nossa você veio armado.

***SIDNEY** sente uma dor fortíssima no nariz recém operado.*

SIDNEY– *(RUIDOSO)* Que dor da POOOORRRRA!!!

ANTÔNIA– *(CURIOSA)* Você fez uma plástica...?!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY– *(EXPLICA SEM SAIR DO PERSONAGEM)* Uma rinoplastia... *(DISFARÇANDO)* Agora volta para o texto.

ANTÔNIA– *(LEMBRANDO **SIDNEY**)* Eu só estou fazendo o que a gente combinou. *(ALFINETA O RAPAZ)* Isso deve doer a beça.

SIDNEY– *(ÉPICO)* "Sofrer no presente uma dor do passado, só fará você criar uma nova dor para sofrer novamente". William Shakespeare.

*Com o improviso de **SIDNEY**, o **DIRETOR** para o ENSAIO e dá uma bronca!*

DIRETOR– *(ATROZ)* Não é, Shakespeare...! É: "The Fertilization".

ANTÔNIA– *(SEM A PERSONAGEM)* Já que parou, você me passa o contato do seu médico, eu também queria operar.

SIDNEY– *(CURIOSO)* O nariz?

RICARDO– *(SAFO)* Não: os peitos!

SIDNEY– *(INDAGA)* O que você vê de errado com eles?

RICARDO– É que nem todos os peitos olham para o céu a vida inteira.

ANTÔNIA– *(INCISIVA)* Eu tenho miopia!

*Os homens riem, cafajestes. **ANTÔNIA** se irrita! **CLARICE** defende feroz.*

CLARICE– *(IRADA)* Ma-chis-tas-e-ca-pa-ci-tis-tas!!!

*Todos se assustam ou irritam-se com a crise da atriz. **RICARDO** provoca!*

RICARDO– *(FAZ BARULHO DE SIRENE)* Lá vem a "fiscal de piadas".

***CLARICE** abre um caderninho e procura o significado para o termo.*

ANTÔNIA– *(AFOITA)* Esfrega na cara deles para eu me sentir vingada.

CLARICE– *(LENDO)* "É a discriminação da pessoa com deficiência por considerá-la inferior ou incapaz para exercer determinada atividade".

RICARDO– É mais ou menos como: "dar uma de João sem braço"?

*Todos se espantam com a piada capacitista de **RICARDO** e o repreendem.*

ANTÔNIA– *(PARA **RICARDO**)* E pessoas do seu tipo Ricardo, não perdem a chance de fazer piadinhas escrotas.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DIRETOR– Vamos voltar ao ensaio! Nós viemos fazer TE-A-TRO!

Todos voltam para as suas posições sem muita vontade. ENSAIO!

SIDNEY– *(SEDUZ)* É a primeira vez que você faz a fertilização?

ANTÔNIA– *(FRAGILIZADA)* Eu já estou na décima tentativa.

SIDNEY– *(CANASTRÃO)* Muito prazer, eu sou a "décima tentativa".

***SIDNEY** estende a mão para cumprimentar **ANTÔNIA**. Ao se tocarem, o casal sente uma forte pontada de desejo que faz seus corpos tremerem.*

SIDNEY– Isso é o que eu chamo de vontade de ser mãe a todo custo.

ANTÔNIA– *(EXPLICA)* Quem está pagando tudo é o meu marido. Ele faz questão de ter um filho e como não foi possível pelas vias naturais...

SIDNEY– *(BRODISTA)* Vocês estão emprestando a porra de estranhos!

ANTÔNIA– *(IRADA)* Jamais fale assim com uma mulher!

***ANTÔNIA** joga o água no rosto de **SIDNEY**. Os dois param o ENSAIO!*

SIDNEY– *(FIRME)* Maluca! Eu só estou falando a merda do texto...

ANTÔNIA– *(PARA O **DIRETOR**)* Eu só reagi a sua provocação.

SIDNEY– *(ATACA)* Não existe essa marca de jogar água!!!

ANTÔNIA– *(FIRME)* Eu estou viva em cena.

DIRETOR– Eu, ADOREI!!! *(INCENTIVA)* Vamos manter.

ANTÔNIA– *(PARA **SIDNEY**)* Faz parte do nosso plano.

SIDNEY– Só que ele gostou! *(CRUEL)* Sua velha decadente!

ANTÔNIA– *(FIRME)* Velha é o seu cu.

*Os atores brigam, mas são separados pelo **DIRETOR**.*

DIRETOR– *(CONFUSO)* O que está acontecendo aqui!? Se vocês não falassem mal uns dos outros o tempo todo, pelas costas, eu pensaria que vocês combinaram algo! Nós estamos aqui para apoiar uns aos outros... *(TEMPO)* Vamos adiantar a entrada do marido! AGORA!!!

***RICARDO** (MARIDO) surge como um típico personagem de comédia romântica musical. Ele segura uma pasta executiva vazando notas de dinheiro. ENSAIO!*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

RICARDO– *(AMÁVEL)* Eu estou atrasado?

ANTÔNIA– *(FURTIVA)* Não, querido!

RICARDO– *(PIADISTA)* Eu não atraso, eu faço suspense.

ANTÔNIA– *(LÍRICA)* Eu cheguei mais cedo. É o desejo de ser mamãe.

RICARDO– *(PARA **SIDNEY**)* O que aconteceu com o seu nariz?

ANTÔNIA– *(MORDAZ)* Plástica.

*O **DIRETOR** interrompe o ENSAIO!*

DIRETOR– *(IRRITADO)* De novo essa história de plástica?

CLARICE– Nós tivemos que adaptar... O bonitão marcou uma cirurgia, não avisou ninguém e simplesmente apareceu assim no ensaio.

DIRETOR– *(TRESLOUCADO)* Quem autorizou...?!

ANTÔNIA– *(CÍNICA)* A cirurgia foi ele mesmo, por conta própria.

SIDNEY– ***(****PARA O **DIRETOR**)* A mudança no texto foi sugestão sua.

DIRETOR– *(ÁGIL)* Se mandei, não lembro. Parem de ficar falando sobre isso o tempo todo... O público nem vai perceber o curativo. Ensaiando!

Os atores se concentram e voltam ao ENSAIO!

RICARDO– *(DEBOCHADO)* Você não suportava o tamanho?

DIRETOR– *(NERVOSO)* Ah, puta que o pariu, Ricardo!

SIDNEY– *(SINCERO)* O problema era o formato.

DIRETOR– Segue assim mesmo... Enfia o nariz do Sidney onde vocês quiserem... *(BISONHO)* Eu não falo mais nada!

***ANTÔNIA** e **RICARDO** num canto, especulam sobre o **DOADOR**. ENSAIO!*

ANTÔNIA– *(INCRÉDULA)* Tem certeza que ele é a melhor opção?!

RICARDO– *(SEGURO)* Foi selecionado pela médica. Confia!

CLARICE– Formada pela Universidade de Massachussets.

SIDNEY– *(INFLADO)* O meu QI é altíssimo. Eu sou superdotado.

***RICARDO** aproveita para sair do texto e improvisar sem o menor pudor.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

RICARDO– Esse lance de QI me lembra uma história. Sabiam que a Beyoncé tem o QI menor que o da Anitta, mas é idêntico ao da Shakira?!

DIRETOR– *(MANDÃO)* Ensaiando!

***SIDNEY** continua a encenação obrigando-o a retornar ao texto. ENSAIO!*

SIDNEY– *(CHEIO DE FÉ)* Misturando o meu QI com a sua...

ANTÔNIA– *(FIRME)* Beleza!

SIDNEY– Experiência... O nosso filho será uma pessoa de sorte.

ANTÔNIA– *(ENCANTADA)* Então você é o pai perfeito.

RICARDO– *(ORDINÁRIO)* O "pau"?

ANTÔNIA– *(FIRME)* Quem disse "pau"? Eu falei "pai".

RICARDO– *(INSISTE)* PAU?

ANTÔNIA– *(IRADA)* Pai, cacete. PAI!

*Param o ENSAIO! **CLARICE**, com seu caderninho, reclama com o **DIRETOR**.*

CLARICE– *(FERINA)* Eu enchi dez milhões de páginas só de palavrões.

DIRETOR– Vamos ensaiar, meu elenco lindo... *(PARA O **PÚBLICO**)* Vocês me perdoem a pequena confusão, geralmente não é assim.

ANTÔNIA– *(ÁCIDA)* É um pouco pior.

RICARDO– *(INTRIGADO)* Mas se eu não puder falar palavrão como é que eu vou fazer o público rir?!

***DIRETOR** termina de analisar as anotações de **CLARICE**.*

DIRETOR– *(SURPRESO)* Você teve tempo de anotar tudo isso?

ANTÔNIA– Se ela não dá para atriz, que seja: "assistente de direção".

RICARDO– *(SACANA)* Mas ela dá para "atriz", não dá?!

ANTÔNIA– *(RESPIRA FUNDO)* Eu vou me fazer de surda.

CLARICE– *(CERTEIRA)* Mas você não é!

ANTÔNIA– *(CRUEL)* Querida, vá para o inferno com o seu mi-mi-mi.

RICARDO– *(VIL)* Ih, não fala isso que você ofende o capeta.

SIDNEY– Se você agredir um velho estará sendo o que..?

ANTÔNIA– *(DEFENDE-SE)* Eu sou como um software: atualizo.

CLARICE– *(DIDÁTICA)* Você acabou de ser etarista.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY– *(VIL)* O público pode ficar ofendido com tantos palavrões.

ANTÔNIA– *(ESPERTALHONA)* É só trocar por sinônimos.

RICARDO– *(TEM UMA IDEIA)* Tipo... No lugar de cu: “caçapa de pau”?

CLARICE– Você certamente vai ofender quem não quer sair de casa para ouvir a palavra: “pau”, “cacete”, “pica”, “benga”, “piroca”...

DIRETOR– *(CORTA)* Nós já entendemos, Clarice. *(ÁGIL*) Ensaio, sim?!

SIDNEY– Um bom sinônimo, que não ofende ninguém é: orifício rugoso.

ANTÔNIA– *(FELIZ)* Gostei desse, vou roubar para mim.

DIRETOR– *(ÁCIDO)* Antes que eu me esqueça, vai todo mundo tomar no “orifício rugoso”! *(IRADO)* Vamos ensaiar, PORRA!!!

CLARICE– *(BRONQUEADA)* Olha o palavrão, diretor.

DIRETOR– *(NERVOSO)* Porra não é palavrão, é ponto de exclamação! *(TEMPO)* Desse jeito eu vou perder o meu réu primário. O público veio para assistir essa baixaria?! A peça não é sobre um grupo de pessoas brigando o tempo todo. *(RESPIRA)* Vamos trabalhar, por amor a arte!

*Os atores combinam rapidamente de continuar atrapalhando o ensaio. Eles vão para suas marcas. ENSAIO! **CLARICE** (MÉDICA) em cena com prancheta e estetoscópio. É a médica da clínica que fará a fertilização na esposa.*

CLARICE– *(SOBERBA)* Olá, a todos... Eu sou a médica!

SIDNEY/RICARDO– *(CATIVANTES)* Como vai, doutora?

CLARICE– *(SÉRIA)* Qual dos dois é o doador do fermento?!

RICARDO– *(CERTEIRO)* Ele.

SIDNEY– *(TRIUNFANTE)* Eu sou o doador.

RICARDO– *(FRATERNAL)* Eu sou o marido... O pai.

ANTÔNIA– Eu sou a filha da puta que veio se submeter a tudo isso.

*Todos ficam bravos com **ANTÔNIA** que improvisou uma fala. Ela explica!*

ANTÔNIA– *(FIRME)* A minha personagem é uma cobaia da medicina... Qual a função dela na trama?! E ainda fazem chacota com a situação.

DIRETOR– *(ÁGIL)* Depois a gente vê isso... Ensaio, ensaio, ensaio.

*Retomam o ENSAIO! **CLARICE** arregala os olhos fitando o membro sexual de **SIDNEY**. **ANTÔNIA** com menos vontade, volta ao trabalho mesmo assim.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CLARICE– *(PERITA)* Precisamos apressar o procedimento. *(MORDAZ)* Vai que o danado “amolece”.

***CLARICE** tira um potinho de plástico do bolso e aponta para **SIDNEY**.*

CLARICE– Você tem que ejacular aqui. Mire no centro... Eu posso dar uma mãozinha. Vocês também podem optar pelas vias naturais.

RICARDO– Que vias naturais?

CLARICE– *(DETERMINADA)* A copulação!

ANTÔNIA– *(EXCITADA)* Eu com ele? Será?!

SIDNEY– *(FUTRE)* Por mim tudo bem.

RICARDO– *(FULO)* Mas por mim não!

***ANTÔNIA** muda de ideia e abandona sua personagem mais uma vez.*

ANTÔNIA– *(DIRETA)* Eu estou caindo fora dessa patifaria! Essa mulher não é um pedaço de carne que se dá para qualquer um comer.

CLARICE– *(FIRME)* Mas o seu horário está marcado, senhora.

ANTÔNIA– *(FRANCA)* Senhora é o teu “orifício rugoso”.

CLARICE– *(INSISTE)* O procedimento terá que ser realizado, senhora.

***ANTÔNIA** torce o braço de **CLARICE** de forma agressiva. Todos reagem!*

ANTÔNIA– *(PARA **CLARICE**)* Lá fora a gente resolve. Me aguarde!

***CLARICE** faz que vai chorar, engole o choro e reclama com o **DIRETOR**.*

CLARICE– *(CHATEADA)* Ela está me ameaçando no trabalho!

SIDNEY– *(NATURAL)* Mais um dia normal num ambiente como o nosso.

*Alguns concordam! A cada frase abaixo, **CLARICE** sente-se mais humilhada.*

RICARDO– Você está exagerando... Isso nem foi um problema!

DIRETOR– *(FRIO)* É assim que as coisas funcionam por aqui.

SIDNEY– *(PETULANTE)* Você está sendo muito sensível.

RICARDO– *(TÍBIO)* Foi só uma piada, brincadeira boba...

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DIRETOR– *(MENOSPREZA)* Você está imaginando coisas...

SIDNEY– *(CÁUSTICO)* Ninguém mais reclamou sobre isso, só você.

RICARDO– *(SECO)* Ter o casco mais duro, ajuda nessas horas.

DIRETOR– *(CRUEL)* Você vai voltar ao ensaio... Ou eu vou ter que te mandar embora e espalhar a fama que a senhorita é uma atriz difícil?!

RICARDO– Eu conheço várias influencers que adorariam fazer teatro.

DIRETOR– *(FRIO)* Seu eu fosse você, teria vergonha desse papelão. *(DIRETO)* Ensaiando! E prestem atenção em seus corpos.

ANTÔNIA– Eu não tenho paciência com quem está começando.

CLARICE *volta ao ENSAIO! Ela examina* ***SIDNEY*** *com seu estetoscópio.*

CLARICE– *(FIRME)* Diga, sessenta e nove.

SIDNEY– *(OBEDIENTE)* Sessenta e nove.

CLARICE– *(ESTIMULADA)* Gosta de “meia-nove”?

SIDNEY– *(INGÊNUO)* Eu prefiro o setenta... *(EMENDA SAINDO DO PERSONAGEM)* Nunca entendi essa resposta do Doador.

RICARDO– *(SAGAZ)* Deve ser o meia-nove com um dedo no tóba.

ANTÔNIA– *(FACEIRA)* Ah, fio terra?! Parabéns pela dedução.

DIRETOR– *(LIGEIRO)* Ensaio, ensaio, ensaio!

CLARICE– *(ELOGIA)* Você tem o corpo muito bonito.

SIDNEY– *(GALENTE)* Eu faço academia desde mocinho.

CLARICE– *(INDISCRETA)* E pega muito peso?

SIDNEY– *(GARBOSO)* Eu seria capaz levantar a doutora nas alturas.

CLARICE– O único peso que eu carrego é de ser uma grande gostosa.

SIDNEY *levanta o braço insistentemente. Ele interrompe o ENSAIO!*

SIDNEY– *(SECO)* Eu posso falar uma coisinha que me incomoda?!

DIRETOR– *(EMBURRADO)* Se todo mundo interromper para falar uma coisinha que incomoda, nós não vamos fazer outra coisa.

SIDNEY– *(INDAGA)* Como falar de sexo sem ser apelativo?!

DIRETOR– Porque a arte tem que ser menos cruel que é a realidade?

ANTÔNIA *vai saindo de cena, assim do nada, num rompante: sem pedir.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DIRETOR– *(PARA **ANTÔNIA**)* Onde você vai, Antônia?!

ANTÔNIA– Eu preciso ir ao banheiro... Quer ir comigo para me limpar?

DIRETOR– *(LIGEIRO)* Eu não sou cuidador de idoso.

RICARDO– *(MALDOSO)* Aproveita e troca a fralda geriátrica.

ANTÔNIA– *(RAIVOSA)* Se eu não tivesse urinando nas calças eu faria vocês dois engolirem essa afronta.

DIRETOR– *(LIGEIRO)* Ensaiando!

***ANTÔNIA** sai prendendo as pernas. Os atores continuam o ENSAIO sem ela!*

RICARDO– *(ÁGIL)* Eu tenho uma reunião agendada...

CLARICE– *(EXPERIENTE)* Nós não precisamos de você.

RICARDO– Mas eu quero estar aqui quando meu filho for feito.

***CLARICE** continua a consulta sem dar atenção a **RICARDO**.*

CLARICE– *(PROFISSIONAL)* Você se masturbou nas últimas horas!? *(TEMPO BREVE)* Como está o seu estoque de esperma?

*O celular de **RICARDO** toca. Ele atende rapidamente!*

RICARDO– *(LIGEIRO)* Sou eu, vai falando!

CLARICE– *(REPREENDE)* Senhor, fale mais baixo.

RICARDO– *(ÁGIL)* Eu estou voltando o mais depressa que puder.

CLARICE– O volume da sua voz altera o rendimento das sementinhas.

***RICARDO** fala mais baixo, respeitando o conselho da médica.*

RICARDO– Eu sei que depende de mim para fechar o negócio. Mas é que eu estou fazendo o meu filho neste exato momento! *(TEMPO BREVE)* Escuta o gemido da minha esposa.

***RICARDO** faz um pedido inusitado para **CLARICE**.*

RICARDO– *(FRANCO)* Será que a doutora pode gemer um pouco?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CLARICE *geme alto.* ***ANTÔNIA*** *volta a cena com menos paciência do que saiu.* ***RICARDO*** *desliga o telefone.* ***CLARICE*** *continua a gemer.*

RICARDO– *(DECRETANDO)* Obrigado, já pode parar!

ANTÔNIA *tira a peruca, abandona de vez a personagem e reclama austera!*

ANTÔNIA– Foda-se essa palhaçada! Respeitem minha história, acabou!

Fim do ENSAIO! O ***DIRETOR*** *insiste em manter o controle da situação.*

DIRETOR– *(CONFIANTE)* Pararam porque?! Estava incrível! Eu consigo ver a platéia rindo do começo ao fim. *(ESPERANÇOSO)* É tudo tão...

ANTÔNIA– *(FIRME)* Ridículo.

CLARICE– *(ATESTA)* Vexatório.

RICARDO– *(FIRME)* Sem pé nem cabeça.

SIDNEY– *(DITATORIAL)* Ultrapassado, você não acha?!

DIRETOR– *(INCRÉDULO)* Por que ninguém me disse antes?

SIDNEY– *(CERTEIRO)* Assim que li o texto eu falei...

DIRETOR– *(DESCONVERSA)* Falou e não falou. Você disse que...

SIDNEY– *(CORTA FIRME)* Abre aspas. O texto está datado, as piadas são ofensivas, as personagens são estereotipadas...

DIRETOR– Até que você disse “sim, eu topo, pode contar comigo, estou dentro”. Fecha aspas. *(AFLITO)* Nós estamos a uma semana da estreia.

ANTÔNIA– *(FIRME)* Mas é na última semana que se resolve tudo.

RICARDO– *(SEGURO)* É só adiar.

DIRETOR– *(CONFUSO)* A estréia?

RICARDO– *(FIRME)* A peça!

SIDNEY– *(DERROTADO)* Já começa pelo título: “The Fertilization”.

ANTÔNIA– *(FEROZ)* E eu vejo a crítica me massacrando.

SIDNEY– *(DOÍDO)* Eu só consigo enxergar o fim da minha carreira.

RICARDO– *(CONFIANTE)* Eu vejo luz no fim do túnel.

DIRETOR– *(ALIVIADO)* Alguém que me entende.

RICARDO– *(ÁGIL)* Ih, apagou!

Os atores dispersam pelo espaço, mal se escutam uns aos outros.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CLARICE– *(COBRANDO)* Nós vamos nos apresentar de roupa preta?!

SIDNEY– *(SINCERO)* O figurino é a única coisa que salva essa peça.

ANTÔNIA– *(DIVA)* Além de mim, do meu nome e da minha experiência.

RICARDO– *(FELIZ)* As perucas eu acho "da hora".

CLARICE– *(NO MESMO TOM)* E os cenários, cadê?!

SIDNEY– A platéia se esforce para imaginar que estamos numa clínica...

ANTÔNIA– *(SAUDOSA)* Hoje em dia é tudo "imaginação"... Foi-se o tempo dos cenários grandiosos, dos figurinos exuberantes.

CLARICE– Não é reclamando, mas eu não recebi o salário desse mês.

DIRETOR– *(PROCURANDO AS PALAVRAS CERTAS)* Bem, é que a produção sumiu, desapareceu. Eu estou tocando do jeito que eu posso.

CLARICE– *(ABISMADA)* Sozinho?

DIRETOR– Com Deus... E Dionísio que não me abandona nunca.

Os atores continuam a bradar seus descontentamentos, feridos e magoados.

CLARICE– Eu acreditava que essa peça seria uma virada para mim.

DIRETOR– *(FELIZ)* Você está ótima no papel da médica, ÓTIMA!

ANTÔNIA– *(ENCIUMADA)* E eu como estou?

DIRETOR– *(ÁGIL)* No caminho.

RICARDO– *(PIADISTA)* No caminho da degradação moral!

DIRETOR– *(DEFENDE-SE)* Lembrando que não fui eu quem colocou a moral no mundo e disse: sigam. Eu sou apenas um habitante do mundo.

SIDNEY– *(DISPARA)* Você está obcecado e não enxerga os problemas.

DIRETOR– *(VIOLENTO)* Eu tenho uma peça para por de pé, uma peça! *(RÍGIDO)* Vamos recomeçar o ensaio pela entrada do marido.

ANTÔNIA– Eu tenho experiência e sei quando a coisa não vai bem.

CLARICE– *(ALFINETA)* A senhora se cansou, foi?! Pede para sair...

ANTÔNIA– *(IMPLACÁVEL)* Eu sugiro cortar todas as cenas da médica.

CLARICE– Eu caio fora, não tem problema. É isso que vocês querem?! Não adianta pedir para eu ficar... Eu já estou com a decisão tomada.

Ninguém faz esforço para dizer para ela "não sair". ***CLARICE*** *cai em si.*

DIRETOR– Alguém aqui tem vergonha de fazer uma peça de comédia?

ANTÔNIA– *(FIRME)* Essa peça, desse jeito: eu tenho!

COPYRIGHT DIREITO AUTORAL

DIRETOR– *(SINCERO)* Eu vendi o meu apartamento só para compar os direitos e montar essa comédia... Eu durmo de casa em casa, de favor... Minha ex-mulher vive no meu pé para eu assinar o divórcio. A minha vida está de cabeça para baixo, mas eu sigo acreditando. Essa peça vai ser um sucesso estrondoso, por que eu vou fazer dela um sucesso estrondoso. E nós vamos trazer o público de volta as salas de teatro. *(FÃ)* Eles vão rir sem medo.

SIDNEY– Se a gente permite que a platéia dê risada, nós estamos dando a eles o poder de pensar: "foda-se, é assim mesmo, vamos zoar".

CLARICE– *(POLEMIZA)* Onde fica o espaço para a reflexão?

RICARDO– *(SÉRIO)* Mas não é brincando que a gente diz a verdade?

DIRETOR– *(DEFINE)* A arte é uma verdade que nos permite conhecer a mentira, a hipocrisia humana.

ANTÔNIA– *(ACONSELHA)* Mas os tempos mudaram.

SIDNEY– *(CATEGÓRICO)* O que era engraçado ontem...

CLARICE– *(EMENDA)* É um baita problema hoje.

ANTÔNIA– A gente precisar rir... E o humor é um remédio poderoso.

CLARICE– *(REAL)* Mas não dá para rir de qualquer coisa.

SIDNEY– Há diversas questões no texto que precisam ser revistas.

RICARDO– *(CATEGÓRICO)* Eu não acho que o texto é o problema.

ANTÔNIA– *(APONTA PARA **CLARICE**)* O problema é o elenco.

CLARICE– *(AOS PRANTOS)* Você tem inveja de mim porque eu saí do reality e emendei um trabalho na TV.

ANTÔNIA– *(PERVERSA)* Fazendo um seriado mediano, num papel secundário em uma emissora que dá um traço de ibope.

***CLARICE** chora sentida e deixa o palco ligeira, escondendo o rosto.*

DIRETOR– *(PREOCUPADO)* Volta aqui! Não precisa sair, volta... Cruel, né!? Vocês enchem o peito para reclamar de tudo... Mas não perdem a oportunidade de agir como selvagens... É por isso que eu odeio a vida lá fora. *(SONHADOR)* Eu gosto daqui: da ilusão, da fantasia.

ANTÔNIA– *(LEVE)* Ainda bem que no teatro eu posso fazer a mocinha.

DIRETOR– *(FIRME)* Exato! Você pode fazer quem você quiser, um ator não tem idade. Tem capacidade, tem experiência...

SIDNEY– *(TENSO)* Tem boletos para pagar.

RICARDO– *(SINCERO)* O texto não é ruim... *(EXPLICA)* Só não é o tipo de humor que eu gosto de fazer quando subo no palco...

SIDNEY– Eu não entendi o que você está fazendo neste projeto...

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA– Lembrando que eu fui a primeira a ser escalada. *(LASCIVA)* O Máximo me convidou para uma noitada em Paris e aos pés da Torre Eifel – a luz do luar – me sussurrou baixinho: “Eu quero você”.

DIRETOR– *(DEFENDE-SE)* A noite em Paris é fruto da imaginação dela.

RICARDO– *(CURIOSO)* Mas você disse: “eu quero você?”

DIRETOR– *(ACUADO)* No elenco! *(FIRME)* Mas eu já me arrependi.

SIDNEY *volta a atacar* ***RICARDO*** *de forma impiedosa, cruel.*

SIDNEY– *(AFIRMA)* Você não gosta de ensaiar, enche o texto de caco.

DIRETOR– *(DIRETÍSSIMO)* Não é só o Ricardo! Você também Sidney... A Antônia então, sai falando qualquer coisa.

ANTÔNIA– *(ASSENTE)* Eu faço adaptações em cena.

DIRETOR– *(DEFENDE-SE)* Muda tudo!

ANTÔNIA– *(NO MESMO TOM)* Só o que eu não concordo.

SIDNEY– *(ATACANDO-A)* Deixando os coleguinhas desesperados.

RICARDO– *(SECO)* Um bom ator de teatro precisa saber improvisar.

SIDNEY– Por que não montamos uma comédia de Shakespeare?

RICARDO– *(SEM SABER DE QUEM SE TRATA)* De quem?

SIDNEY– Você será cancelado de novo e vai levar todo mundo junto.

RICARDO– *(FIRME)* Só que o fundo do poço não tem porão!

CLARICE *espia a conversa sorrateira, curiosa, olhuda.*

CLARICE– *(ATACA)* Por que você foi cancelado, Ricardo Ricca!?

ANTÔNIA– *(DEBOCHA)* Olha quem voltou: a “anta-gonista”.

CLARICE– *(CHOROSA)* E perder uma briga!?

DIRETOR– O que aconteceu aqui foi uma “divergência de opinião”.

ANTÔNIA– *(FIRME)* Eu queria dar a minha “divergência de opinião”.

DIRETOR/CLARICE/RICARDO/SIDNEY– *(FIRMES)* NÃO!

CLARICE *e* ***SIDNEY*** *se juntam para atacar* ***RICARDO*** *verbalmente.*

CLARICE– *(ATACA)* Vamos relembrar o seu cancelamento, Ricardo... Numa entrevista na TV – ao vivo – você foi transfóbico e misógino.

RICARDO– *(FIRME)* Foi só uma piadinha de mau gosto.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY– *(FEROZ)* Você sequer pediu desculpas...

CLARICE– *(DESABAFA)* O humor tem limites.

RICARDO– *(DEFENDE-SE)* Mas se eu não puder mais fazer humor porque alguém se sentiu ofendido, ninguém vai poder fazer mais nada.

SIDNEY– *(ELUCIDATIVO)* Alguém vai sempre se ofender.

CLARICE– *(FINA)* O que machuca você, certamente vai ofender o outro.

RICARDO– *(RESIGNADO)* Está difícil ser engraçado nos dias de hoje.

ANTÔNIA– E você não aprendeu nada com isso, querido?

RICARDO– *(ÁGIL)* Aprendi que o limite do humor é o advogado. Eu fui processado, gastei uma grana e prometi nunca mais falar essas coisas... *(CONFESSA)* Eu aceitei fazer essa peça, para limpar a minha barra.

CLARICE– Quando eu soube que você estaria no elenco, eu juro que pensei em desistir. Mas eu vou ficar só para mostrar o que está errado.

ANTÔNIA– *(SEVERA)* Eu nunca entendi os motivos para o Máximo ter juntado esse elenco!? Cada um de uma escola diferente... Parece que ele tirou essa gente do bueiro... *(CORRIGE)* Menos eu, é claro.

SIDNEY *tem um ataque e volta a atacar* ***RICARDO*** *sem dó.*

SIDNEY– Eu acho que você devia pedir para sair. *(VIL)* Ter o seu nome atrelado nesse projeto, vai trazer problemas para todo mundo.

RICARDO– Você é um frustrado de nariz operado, que não se aceita como é... E fica fazendo plástica para ver se consegue um papel na TV.

DIRETOR– *(LEAL)* Mas ele não é feio, gente.

ANTÔNIA– *(PARA* ***SIDNEY****)* Você tem uma beleza rara!

SIDNEY– *(PARA* ***RICARDO****)* Você não perde a chance de plantar uma piada de mau gosto só para puxar o foco para si.

RICARDO– *(ENSIMESMADO)* Eu faço isso?

ANTÔNIA/DIRETOR/SIDNEY/CLARICE– *(FIRMES)* FAZ!

RICARDO *se assusta em seguida desfaz a máscara.*

RICARDO– Era mais uma piada! E eu consegui o timing perfeito. *(PARA* ***SIDNEY****)* Diferente de você que não acerta uma e só passa vergonha.

ANTÔNIA– *(PERTINENTE)* É que a comédia exige um tempo exato.

DIRETOR– *(DEFENDE)* Mas ele não está tão mal assim.

ANTÔNIA– *(PARA* ***SIDNEY****)* Você não é ruim... É desprovido de talento.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY *engole seco mas não perde o seu momento crítico.*

SIDNEY– *(FRAQUEJA)* Além de estar numa peça de gosto duvidoso eu ainda sou motivo de chacota dos meus colegas que me julgam péssimo.

É a vez de ***SIDNEY*** *sair de cena aos prantos. O* ***DIRETOR*** *vai atrás dele.*

DIRETOR– Você tem uma semana para acertar e uma peça nunca fica pronta. *(LIGEIRO)* Vamos ensaiar... Recomeçar pela entrada da médica!

ANTÔNIA– *(FIRME)* Eu queria dar a minha "divergência de opinião".

DIRETOR– *(ÁGIL)* Clarice, qual é a sua "divergência de opinião"?!

CLARICE– *(SEGURA)* A minha "divergência de opinião" é que tenho vergonha de toda hora ficar vangloriando o pênis do doador. *(REFLETE)* É como se o tamanho fosse um troféu.

RICARDO– *(DIRETO)* E não é?!

CLARICE– *(CRÍTICA*) É machista! Simplesmente parem de reproduzir esses conceitos ultrapassados. *(PARA* ***RICARDO****)* E o seu é bem abaixo da média. *(TEMPO BREVE)* E você também não sabe usar.

ANTÔNIA– *(SECA)* Mas não é isso o que mais me agride. A cada cinco frases tem uma insinuação sexual? *(EMENDA)* Tem!

DIRETOR– Mas a peça é sobre isso. *(ÁGIL)* O sexo nos dias atuais. As pessoas marcam hora para fazer amor. Ter filho virou uma questão de vida ou morte, mas tem muita gente que nem está preparada.

SIDNEY *está a espreita ouvindo a conversa.*

CLARICE– O casal parece obrigado a isso... Eu tenho pena deles.

SIDNEY– *(FIRME)* A ideia de ter filho é pura pressão social.

RICARDO– O bom aqui é que a pessoa sai, mas se refaz rápido.

SIDNEY– *(SECO)* Eu estou dando a minha "divergência de opinião". O marido e a esposa nem formam um casal feliz.

RICARDO– *(ÁCIDO)* Olha ele! Fez a "gê-ne-se" do personagem.

SIDNEY *mostra o dedo do meio para* ***RICARDO*** *que pega a prótese e usa ora como um troféu, ora como um micforone; mas sempre em tom de ironia.*

RICARDO– *(DEBOCHADO)* Eu queria agradecer a todos que confiaram no meu trabalho, eu ralei muito para chegar até aqui. Esse é o meu maravilhoso prêmio. O troféu Rôla de Ouro... O Piróscar!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DIRETOR– *(ORDENA)* Vamos voltar ao ensaio: ENSAIO!

SIDNEY– *(PARA **RICARDO**)* O que você fez de importante pro teatro?

RICARDO– Eu só ganhei dinheiro! *(DEVOLVE A PERGUNTA)* E você?!

SIDNEY– Depois do prêmio eu esperei pelas ofertas de trabalho e nada... *(FRÁGIL)* Eu achei que ganhar algo importante mudaria tudo.

RICARDO– *(DEBOCHA)* Mas te trouxe para: “The Fertilization”.

ANTÔNIA– *(VANGLORIA-SE)* Você só tem um prêmio querido, eu tenho uma coleção: Moliére, Shell, APCA, Oscar, Golden Globe. *(DESABAFA)* Eles só servem de suporte para pendurar as minhas calcinhas.

CLARICE– *(CONFESSA)* Essa é a primeira vez que eu subo no palco. *(DOCE)* Eu queria fazer a coisa certa, ser reconhecida como atriz de verdade e não como um rostinho bonito da televisão.

DIRETOR– *(ÁCIDO)* O rostinho bonito ficou em casa, né?! *(RETOMA O ASSUNTO)* A médica encontra o doador e o casal na clínica.

ANTÔNIA– *(FINA)* A minha “divergência de opinião” é sobre o papel da esposa. Ela é tão boba, tão frágil... Aceita tudo sem reclamar.

CLARICE– Está sempre a espera do marido como se vivesse para ele.

ANTÔNIA– Eu estava falando, não me interrompa! *(EMENDA)* Ela está sempre a espera do marido como se vivesse para ele. Não tem um pingo de amor próprio.

DIRETOR– *(SECO)* O texto é absurdo por isso! E se as pessoas rirem e refletirem que isso é inconcebível: a gente atingiu o público.

ANTÔNIA– Você aleijou a alma dessa mulher. Eu perdi a conexão com a minha criação. Esse papel me fez questionar a minha vocação.

***RICARDO** vai saindo para a coxia, mas o **DIRETOR** segue em sua direção.*

DIRETOR– *(ESTAFADO)* A gente tem que ensaiar... Onde você vai?

RICARDO– *(DIRETO)* É o meu agente, eu preciso atender.

DIRETOR– *(IMPLORA)* Pede para ele bombar na listinha de convidados famosos. Precisamos de engajamento nas redes socias.

RICARDO– *(AO CELULAR)* Fala meu monetizador preferido. *(TEMPO BREVE)* Mais um ensaio! Também não entendo para que ensaiar tanto.

DIRETOR– Isso serve para vocês também. Nós vamos lotar este teatro.

***ANTÔNIA** se isolou num canto, reflexiva.*

ANTÔNIA– *(PESAROSA)* A maioria dos meus amigos já se foi... Outros desistiram no meio do caminho. Restaram pouquíssimos...

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DIRETOR– *(PARA **CLARICE**)* Eu mandei separar ótimos lugares para a galera da TV. *(EFUSIVO)* Eles vão adorar te ver no palco.

CLARICE– *(RECEOSA)* Eu ainda não chamei ninguém.

SIDNEY– *(SECO)* Eu também não vou convidar uma alma.

DIRETOR– *(ESPERTÍSSIMO)* Pensando bem, os seus amigos não iriam gostar. Eles só idolatram o que eles produzem e olhe lá. Melhor nos poupar dos olhares e comentários maldosos. Deixe-os onde estão!

***RICARDO** volta animadíssimo, falando ao telefone.*

RICARDO– Combinado! Essa data eu estou disponível. *(PARA SI)* Mais um showzinho fechado com sucesso.

DIRETOR– *(PRÁTICO)* Eu queria aproveitar que estamos todos, para expor a minha "divergência de opinião"... *(DIRETO)* Eu também convidei a crítica para assistir o ensaio antes da estreia.

CLARICE/ANTÔNIA/SIDNEY– *(INCRÉDULOS)* O que: a crítica?!

RICARDO– *(DESCONFIADO)* Quem?

ANTÔNIA– *(CONFUSA)* Espera! Você disse "o" ensaio ou "um" ensaio?

DIRETOR– *(EUFÓRICO)* "Esse" ensaio... O de hoje.

Os atores mudam as expressões, ficam apavorados, nervosos, suam frio.

ANTÔNIA– *(TENSA)* Por que você não nos avisou dessa catástrofe?

DIRETOR– Era uma chance dela ver o que estamos fazendo. Eu posso explicar o conceito da direção, falarmos sobre o texto, ouvir sugestões.

SIDNEY– Traição!

ANTÔNIA– *(CONFESSA)* Que morte horrível!

RICARDO– *(FIRME)* É tipo ser cancelado?

CLARICE/SIDNEY/ANTÔNIA– *(CATEGÓRICOS*) É!

RICARDO– *(AMEDRONTADO)* Que morte horrível. A comédia sempre foi considerada arte de quinta categoria.

CLARICE– *(CURIOSO)* Como é a cara da crítica?!

SIDNEY– *(AMEDRONTADO)* É a cara do horror, do medo, do pânico!

CLARICE– *(VENCIDA)* Se já estava ruim para mim, agora ferrou de vez.

ANTÔNIA– Onde ela está?! Eu não enxergo direito, maldita miopia.

DIRETOR– *(ANALÍTICO)* Vocês tem medo da crítica?

SIDNEY/ANTÔNIA/CLARICE– O que você acha?

RICARDO– *(INCISIVO)* Agora eu tenho!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DIRETOR– *(ÁGIL)* Mas isso não pode impedir que a gente trabalhe.

ANTÔNIA– A crítica sempre foi uma megera comigo, mas eu resisti.

SIDNEY– *(TEMEROSO)* E o que nós vamos fazer?!

DIRETOR– Eu prefiro apanhar com honra do que me render ao medo.

SIDNEY– *(PRÁTICO)* Mas dá para corrigir? Digo salvar essa patifaria?!

CLARICE– *(LIGEIRA)* Para tudo se dá jeito, menos para a morte.

ANTÔNIA– *(ESPERANÇOSA)* Nós ainda não morremos, meus caros colegas. Ou melhor, ainda não nos mataram, então vamos à luta.

DIRETOR– *(FIRME)* A gente só precisa fazer o que a gente sabe fazer.

ANTÔNIA/CLARICE/SIDNEY/RICARDO– *(EM DÚVIDA)* O que!?

DIRETOR– *(ÉPICO)* TEATRO!

CLARICE– *(FIRME)* A peça está uma merda.

ANTÔNIA– *(TRIUNFANTE)* Que seja uma merda inesquecível.

DIRETOR– *(ÁGIL)* Vamos fazer um pequeno intervalo e retomamos com sangue nos olhos.

ANTÔNIA– Tal qual Édipo ao descobrir que Jocasta era sua mãe.

***CLARICE**, **SIDNEY** e **RICARDO** saem em direção as coxias. **ANTÔNIA** segura o texto de cabeça para baixo, fingindo ler. O **DIRETOR** percebe e alfineta.*

DIRETOR– *(ESPERTO)* Não precisa disfarçar que está lendo o texto... *(ELUCIDA)* Está de ponta cabeça.

ANTÔNIA– *(SEDUZ)* Você me garantiu que eu teria mais falas. Eu tive o trabalho de contar uma por uma.

DIRETOR– *(DIRETO)* A esposa é o papel principal.

ANTÔNIA– *(FRIA)* Mas a personagem da médica é melhor. Porque você me convidou para fazer o papel da mocinha? Para me expor?

DIRETOR– *(ENVERGONHADO)* Não começa... Pode aparecer alguém.

ANTÔNIA– *(DOMINATRIZ)* Que caretice!!! Na minha época todo mundo trepava com tudo mundo e no dia seguinte estava lá trabalhando.

DIRETOR– Sexo no ambiente de trabalho, não. Dá processo!

ANTÔNIA– Você e a “iniciante” estão de caso, eu sei. É porque eu estou passada?! Não responda! Eu fui deixada de lado... Eu que indiquei essa fulaninha para vim trabalhar aqui e olha só como vocês me retribuem.

DIRETOR– *(FORTE)* Se dê o respeito, você é Antônia Lammar. Eu te convidei como homenagem a sua história para o teatro brasileiro...

ANTÔNIA– *(DOCE)* Tem gente que conquista a grandeza da profissão...

DIRETOR– *(ENÉRGICO)* E outros que vivem em looping: reclamando.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA– *(CONFESSA)* É muito difícil trabalhar com você.

DIRETOR– *(ÁGIL)* Casar comigo é pior.

ANTÔNIA– *(SINCERA)* O teatro é como um casamento. Uma suruba artística onde ninguém goza.

DIRETOR– *(FRIO)* Antônia, você quer mesmo o papel da médica?

ANTÔNIA– Chega uma época que você é descartada sem aviso prévio. Você não quer me dar o papel, você só está sendo gentil. *(ATACA DE BLANCHE DUBOIS)* "Eu sempre dependi da bondade de estranhos".

DIRETOR– *(CERTEIRO)* Oquei, o papel da médica é seu.

ANTÔNIA– Eu sempre vou dizer "sim" para suas loucuras. Mas lembre-se: "Eu não represento avós, nem árvores e muito menos virgens". *(VIL)* Essa peça será um grande fracasso ou um estrondoso sucesso.

DIRETOR– *(DOCE)* Alguém está fazendo aniversário hoje.

ANTÔNIA– Eu não me lembro o dia exato... Eu não nasci, eu estreei. *(ENTREGANDO UMA CHAVE)* A chave do meu camarim. Não demore demais, senão a bebida esquenta e eu esfrio.

***ANTÔNIA** sai. O **ASSISTENTE** entrega um envelope para o **DIRETOR**.*

DIRETOR– *(EXAURIDO)* Eu já perdi as contas de quantos advogados minha ex-mulher mandou atrás de mim... *(SUSPIRA)* Aqui eu me sinto protegido, mesmo com todos os problemas... Os obstáculos daqui me dão mais força para continuar do que as dificuldades lá de fora.

ASSISTENTE– *(TENSO)* Eu queria dar a minha divergência de opinião. *(EDUCADO)* Eu sou a única pessoa que ainda suporta o seu "jeito" de trabalhar. Talvez eu não aguente isso para sempre. *(TEMPO)* Eu acho que você devia abrir os envelopes. A vida lá fora não permite tempo para ensaios. *(RASTEIRO)* E sem querer fazer fofoca...

DIRETOR– *(CORTA)* Mas já fazendo, né seu danadinho...

ASSISTENTE– O elenco combinou: "vamos destruir a peça". Você convidou a plateia... Eles estão sendo reativos a sua atitude impulsiva.

DIRETOR– *(FRIO)* Eu preciso ficar sozinho, eu preciso pensar!

*O **ASSISTENTE** sai, mas fica a espreita vigiando. O **DIRETOR** está sozinho!*

DIRETOR– *(FEBRIL)* Enquanto eles se unem para tentar arruinar o meu espetáculo eu vou aperfeiçoar. *(RUDE)* Vingança!

*O **ASSISTENTE** assiste! A luz apaga em resistência. **FIM DO PRIMEIRO ATO**.*

CONTEÚDO AUTORAL

ATO 2

A luz acende em resistência. A mesa no centro do palco, com as cadeiras ao redor. Sobre ela uma bandeja com garrafa de café, água, copos e biscoitinhos. ***CLARICE*** *está sentada na cadeira da cabeceira. O* ***DIRETOR*** *se aproxima.*

CLARICE– Eu voltei do intervalo antes deles... Eu vim pedir demissão.

DIRETOR– *(ÁGIL)* Mas a crítica me disse que você é a melhor!

CLARICE– É?! Mas agora que você decidiu trocar os papéis na peça...

DIRETOR– *(APAZIGUANDO)* É só um experimento!

CLARICE– *(CONFESSA)* O papel da esposa mexe demais comigo.

DIRETOR– Quando um personagem nos faz questionar o talento é...

CLARICE– *(CORTANDO SECO)* Eu estou grávida.

DIRETOR– *(EXTASIADO)* Que entrega! Você já está se sentindo mãe.

CLARICE– *(TENSA)* Eu já sinto ele mexer dentro de mim.

DIRETOR– *(ARREBATADO*) Com trabalho corporal e psicológico.

CLARICE– *(DIRETA)* Eu estou grávida, de verdade!

DIRETOR– *(TEMEROSO)* E quem é o pai?

SIDNEY *entra eufórico, feliz da vida, cheio de energia e vigor.*

SIDNEY– *(VENTUROSO)* Eu sou o pai!

DIRETOR– *(SEM ACREDITAR)* Você!? Ele?!

SIDNEY– *(TOSCO)* Eu me sinto totalmente preparado para o papel.

CLARICE *começa a sentir enjoo, seguido de ânsia de vômito.*

CLARICE– *(GOLFANDO)* Eu preciso vomitar... Com licença!

Ela sai! ***RICARDO*** *entra em cena e se depara com o* ***DIRETOR****.*

RICARDO– *(ANIMADO)* Era com você mesmo que eu queria falar.

DIRETOR– *(CURIOSO)* Vai dizer que você também é o “pai”?

RICARDO– Eu posso ser!!! Mas essa peça que nós estamos fazendo... É o humor jogando luz numa ferida... A comédia é sempre do contra... O que dá certo não tem graça. *(FIRME)* A gente precisa mostrar os erros!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY– *(ENSAIA)* “Eu quero estar junto quando meu filho for feito”.

*O **DIRETOR** desvia da conversa para ver **SIDNEY** ensaiar. **RICARDO** reprova.*

RICARDO– Presta atenção em mim, Máximo! *(ACONSELHA)* Fazer essa comédia é uma forma de mostrar ao público o que precisa mudar.

SIDNEY– *(PRECISO)* Todo mundo já sabe o que precisa mudar.

DIRETOR– *(SECO)* Ninguém te chamou na conversa, seu irresponsável.

RICARDO– *(PRÁTICO)* A gente só precisar fazer a nossa parte: a peça. O resto é com o público: a reflexão do que viu na peça.

*O **ASSISTENTE** entra esbaforido pelo corredor do teatro.*

ASSISTENTE– *(TENSO)* Tem um carro de polícia aí fora!

DIRETOR– Eles querem nos calar! Tranquem as portas e as janelas.

SIDNEY– ***(****FRÁGIL)* Santa Lady Gaga, eu não quero ser preso.

RICARDO– Deve ser para mim! Eu bati o meu Porsche Turbo S no carro de uma senhora quando estava vindo e não parei para ver o estrago. Aliás, vocês sabem por que o policial não gosta de usar sabão em pó!? *(TEMPO BREVE)* Porque ele gosta de “deter-gente”.

***CLARICE** volta recomposta, segurando um balde, caso precise golfar.*

RICARDO– *(PARA O **ASSISTENTE**)* Volta lá e se livra dos caras.

ASSISTENTE– *(TREMENDO)* O que é que eu falo para eles?

RICARDO– *(ERGUENDO A GRANA)* Use o seu poder de persuasão.

***RICARDO** entrega dinheiro para o **ASSISTENTE** que sai pelo corredor.*

DIRETOR– *(ESPECULA)* A gente precisa ensaiar. Cadê a Antônia?!

SIDNEY– *(PRÁTICO)* Está no camarim se hidratando com vodka barata.

CLARICE– *(JULGADORA*) Ela falou que só vai entrar na cena dela.

DIRETOR– *(IRRITADO)* É polícia na porta, atorzinho bancando o pai presente, atriz temperamental que só entra quando quer... GRAVIDEZ!

RICARDO/SIDNEY– *(SURPRESOS)* GRAVIDEZ?!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA *entra com peruca da médica e estetoscópio, levemente embriagada tentando se equilibrar, carregando a sua estatueta do OSCAR.*

ANTÔNIA– *(EMBRIAGADA)* Quem é que está grávida?!

ANTÔNIA *começa a ensaiar um trecho da peça, assim do nada.* ***CLARICE****,* ***SIDNEY*** *e o* ***DIRETOR*** *saem para pegar a surpresa de aniversário.*

ANTÔNIA– *(LASCIVA)* Diga “sessenta e nove”.

RICARDO– *(OBEDIENTE)* Sessenta e nove.

ANTÔNIA– *(MORDAZ)* O senhor pega muito peso?

RICARDO– *(GARBOSO)* Eu seria capaz levantar a doutora nas alturas.

ANTÔNIA– *(LOUVANDO-SE)* O único peso que eu carrego ultimamente é de ser uma grande gostosa.

O trio retorna cantando parabéns com: bolo, chapeuzinhos e balões coloridos.

RICARDO– *(FESTIVO)* Discurso, discurso, discurso!

ANTÔNIA *faz um discurso melancólico (mais a atriz do que a personagem).*

ANTÔNIA– Eu sinto que eu tenho menos tempo para frente do que o que já foi. Mas desde quando envelhecer virou sinônimo de inutilidade, de descarte? Por que não se pode mais falar que envelheceu sem parecer pejorativo!? Que falta de delicadeza é essa que acometeu a humanidade? Eu desejo para cada um de vocês a opção de uma velhice melhor... A carcaça fica uma merda, mas a cabeça se libera. A geração Z não sabe quem foi Cacilda Becker, Bibi Ferreira, Grande Otelo, Ruth de Souza. Foi a gente que galgou dias melhores para vocês... Na ditadura tivemos que lutar diariamente para ficar de pé, mesmo “eles” querendo nos derrubar. Participamos das Diretas Já, dos festivais... Com o amor livre deixamos esse mundo menos careta. Viver não é nenhuma festa, mas na hora que tudo acabar eu vou sentir uma puta falta de mim mesma. Porque eu amo o teatro... Essa brincadeira aqui me excita. A vida passa rápido, mas eu continuo firme, transando... Essa loba ainda uiva! Falta papel, colágeno, mas sobra experiência. A gente perde amigos, vitalidade, oportunidades. A gente só não pode perder a fé!

Todos estão emocionados. O ***DIRETOR*** *tem pressa em iniciar os trabalhos.*

CÓPIA – DIREITO AUTORAL

DIRETOR– *(FELIZ)* Vamos retomar nosso ensaio! *(PARA O **PÚBLICO**)* Eu decidi trocar os papéis porque o meu feeling diz que isso pode funcionar. O Ricardo será o doador... Sidney o marido.

SIDNEY– *(FELIZ)* O "pai".

DIRETOR– *(ANUNCIA)* Antônia será a médica.

ANTÔNIA– *(INTERROMPE)* Doutora mestra em fertilização in vitro e em reprodução assistida pela Universidade de Massachussetts. *(EMENDA)* Eu não ganhei um Oscar para interpretar uma simples "médica".

RICARDO– *(CURIOSO)* E quando foi que você ganhou isso?

SIDNEY– *(FÃ)* Queridinha, não se tira um prêmio desses da estante.

ANTÔNIA– *(FACEIRA)* Eu vou deixar bem visível para essa crítica de merda não se esquecer de quem eu sou.

DIRETOR– *(DITOSO)* O papel da esposa agora é da Clarice.

CLARICE– *(GROSSA)* Eu me demiti, lembra?

ANTÔNIA– *(ANIMADA)* Que notícia boa!

CLARICE– *(FIRME)* Só por isso vou ficar!!!

DIRETOR– *(ÁGIL)* Ela fará uma ótima esposa porque está vivendo o grande conflito da personagem: a maternidade!

CLARICE– *(ATINGIDA POR UMA BOMBA)* Não era para falar!

DIRETOR– *(PARA **ANTÔNIA**)* Eu preciso que você ensine a Clarice a fazer um olhar de mulher honesta.

RICARDO– *(MALDOSO)* Vai precisar de muita aula para isso!

***CLARICE** joga água no rosto de **RICARDO**. Todos se assustam!*

CLARICE– Chega, cansei! O tempo todo eu sou motivo de humilhação, ninguém me leva a sério. É cruel demais o que vocês fazem comigo.

ANTÔNIA– *(EFUSIVA)* Isso sim é uma atriz nascendo. Brava, BRAVA!!!

DIRETOR– *(ENÉRGICO)* Vamos trabalhar!!!!

***CLARICE** e **RICARDO** colocam perucas. **ANTÔNIA** volta a mesa, de ressaca, bebendo de sua garrafinha metálica. **SIDNEY** ouve atento o **DIRETOR**.*

DIRETOR– *(DETALHANDO)* Eu deixei a campainha de lado... Agora eu vou usar o megafone... Se precisar parar, eu falo por aqui. Ensaiando!

***SIDNEY** (MARIDO), **CLARICE** (ESPOSA) e **RICARDO** (DOADOR) atentos. **ANTÔNIA** (MÉDICA) está zonza, mas bebe. Música instrumental com som de pássaros. **CLARICE** constrangida, com a boca cheia de biscoitos. <u>ENSAIO</u>!*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

RICARDO– *(SAFADO)* Você está com medo de mim?

CLARICE– *(FRÁGIL)* Não! Sim! Quer dizer, não sei, estou? Estou!

RICARDO– Eu sou o Lobo Mau que veio te devorar, Chapéuzinho.

CLARICE– *(SÔFREGA)* Eu acho isso tudo um pouco constrangedor.

***CLARICE** ataca **ANTÔNIA** sem dó, nem piedade.*

CLARICE– *(ÁCIDA)* Olha só quem está nos vigiando: a vovó!

***ANTÔNIA** cai dormindo sobre a mesa. O **DIRETOR** interrompe no megafone e repreende os atores. **SIDNEY** risca a palavra "ETARISMO" do quadro branco.*

SIDNEY– *(FIRME)* Foda né?! A pessoa pede respeito, mas é a primeira a chamar a outra de velha, na cara dura!

CLARICE– *(ÁGIL)* Você fez isso antes, Sidney.

RICARDO– *(ATACA)* Mas a Clarice fica batendo na mesma tecla.

ANTÔNIA– *(VIL)* Nós todos aqui temos praticamente a mesma idade.

DIRETOR/SIDNEY/RICARDO/CLARICE– *(LIGEIROS)* Desde quando?!

***RICARDO** e **CLARICE** voltam ao texto da peça, cheios de marra. ENSAIO!*

RICARDO– *(INTRIGADO)* Você gosta de café?!

***CLARICE** estranha. **RICARDO** aproveita para fazer merchandising do produto.*

RICARDO– *(CARISMÁTICO)* Então você precisa experimentar o "Café-Cofee" o único que vem com grãos selecionados e não causa arritmia, irritabilidade, nervosismo e insônia. E está com o preço congelado.

DIRETOR– *(REPREENDE)* Não é para fazer merchandising no meio da peça! O texto é: "café e amor para mim, só se forem quentes".

RICARDO– *(INSISTE)* Com "Café-Cofee".

*Música instrumental com som de passarinhos irritantes. **CLARICE** segura um potinho de biscoitos e come, ficando com a boca cheia. ENSAIO!*

RICARDO– Sabia que eu vim armado com um 38... Centímetros?!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CLARICE *risca a palavra "MACHISMO" do quadro.* ***RICARDO*** *tem dificuldades em achar um sinônimo para "pênis".* ***CLARICE*** *cospe biscoitos a cada apelido.*

RICARDO– Eu chamo de: "Pescoço de frango" *(TEMPO)* "Brad Pinto"!

ANTÔNIA *se levanta da mesa irritada.*

ANTÔNIA– *(FIRME)* Quando eu não estou em cena, nada funciona... Vocês derrubam o espetáculo.

Eles começam a ensaiar, assim, do nada. ENSAIO!

ANTÔNIA– *(SACANA)* Qual dos dois é o doador do fermento?

RICARDO– *(FELIZ)* Eu sou o doador.

SIDNEY– *(ORGULHOSO)* Eu sou o marido... O pai.

CLARICE– Eu sou a futura mãe que trará ao mundo um novo ser de luz.

ANTÔNIA *usa um objeto qualquer como pote de coleta para o sêmen.*

ANTÔNIA– *(ÁGIL)* O senhor tem que ejacular aqui dentro.

CLARICE– *(IMPLORANDO)* Eu preciso ir ao toalete, médica.

ANTÔNIA– *(FIRME)* Médica, não! Doutora mestra em fertilização in vitro e em reprodução assistida pela universidade de Massachussetts.

CLARICE– *(IMPLORANDO)* Doutora Massachussetts: Eu preciso ir ao banheiro de verdade... *(SAI)* Grávidas sentem muita vontade de urinar.

CLARICE *sai sem pedir, apertadíssima.* ***SIDNEY*** *atende o celular prontamente.*

SIDNEY– *(AFOITO)* Como assim, a reunião foi antecipada?!

ANTÔNIA– *(BERRANDO)* Fala mais baixo, seu frescalhão!

SIDNEY– *(ENGOLE SECO)* Eu estou voltando o mais depressa que puder. É que eu estou fazendo o meu filho neste exato momento!

ANTÔNIA– Mire bem no centro, para não desperdiçar nenhuma gota.

SIDNEY– *(CONFUSO)* Qual centro?

ANTÔNIA– *(DIDÁTICA)* Na altura da glande.

RICARDO– *(LIGEIRO)* Na cabeça da rôla.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY *interrompe o ENSAIO indignado.*

SIDNEY– *(IRRITADO)* Se ele continuar falando bosta eu vou começar a responder qualquer coisa e falar bosta também.

RICARDO– E se a gente fizer: “Diarréia: um musical de merda”?!

ANTÔNIA– Eu topo, mas eu não sei cantar. Vou ter que ser dublada.

SIDNEY– *(ATURDIDO)* Que coisa mais vulgar, credo!

RICARDO– *(ANSIOSO)* Cadê a “esposa”?

DIRETOR– E cadê a “coisinha”, a assistente pra chamar a Clarice?!

SIDNEY– *(SINCERO)* Eu me recuso a ensaiar sem o elenco completo.

ANTÔNIA– *(DIVANDO FIRME)* Eu vou fazer as duas personagens.

DIRETOR– *(EXPLICA LIGEIRO)* Até ela voltar...

ANTÔNIA– *(FIRME)* Se ela voltar!

Os atores se olham e concordam. O ***DIRETOR*** *manda prosseguir. ENSAIO!*

RICARDO– *(SEXUALIZADO)* Eu estou sentindo coisinhas.

ANTÔNIA– *(FAZENDO A* ***ESPOSA****)* Será o meu filhinho batendo na porta? *(FAZENDO A* ***MÉDICA****)* É sim... É sim! *(FAZENDO A* ***ESPOSA****)* E o que eu faço, doutora? *(FAZENDO A* ***MÉDICA****)* Vá tirando a roupa para plantarmos as sementinhas dele no seu jardim ressecado.

CLARICE *risca a palavra “CRUELDADE” no quadro. Ela percebe que não faz falta e tira a peruca. Ela arrisca dar tchau, mas ninguém a percebe. ENSAIO!*

RICARDO– *(EXCITADÍSSIMO)* Oh, God! I’m about to ejaculate.

ANTÔNIA– *(COMO* ***MÉDICA****)* Gemer em inglês é sinal de que estamos quase lá. *(COMO* ***ESPOSA****)* O que você está falando, doador?

RICARDO– *(TRADUZINDO)* “Ó Deus! Eu estou quase gozando”.

ANTÔNIA *troca a personagem e faz a médica no lugar da esposa.*

ANTÔNIA– *(COMO* ***MÉDICA****)* Mas não era para ele levar a sério?

DIRETOR– *(COCHICHA)* Essa é a esposa!

ANTÔNIA– *(COMO* ***ESPOSA****)* Mas não era para ele levar a sério?

RICARDO– *(PARA* ***ESPOSA****)* Shut up cow, i want to cum soon.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA– *(COMO **MÉDICA**)* “Cala a boca vaca, eu quero gozar logo”.

***CLARICE** está por pert, mas ninguém a percebe. **SIDNEY** preocupa-se!*

SIDNEY– Vem cá... Vocês não estão preocupados com a Clarice?!

RICARDO– *(RUDE)* Ela pode ter descido com a descarga.

ANTÔNIA– *(PÁVIDA)* Destino mais do que merecido.

SIDNEY– *(INDAGA)* Por que toda essa energia ruim contra ela?

ANTÔNIA– *(SINCERA)* Quando eu gosto de uma pessoa eu ofendo.

DIRETOR– *(CÍNICO)* Vai atrás dela: “defensor de mulheres grávidas”.

RICARDO– *(INTERROMPE)* Vocês podem discutir a relação depois?

DIRETOR– *(FIRME)* Quem é o pai do filho da Clarice!?

ANTÔNIA– *(ÁGIL)* Eu não sou!

RICARDO– *(LIGEIRO)* Eu fiz vasectomia!

DIRETOR– *(PARA **SIDNEY**)* Então só pode ser você, Sidney!

SIDNEY– *(FIRME)* Eu ser o “pai” de alguém?! Os últimos eu engoli.

DIRETOR– *(CONFUSO)* Você falou: “eu decidi encarar sem medo”.

SIDNEY– *(ELUCIDA)* Eu disse que era o “pai” na peça... A gente decidiu fazer dar certo, mas você continua não ouvindo ninguém.

*O **DIRETOR** se aproxima de **SIDNEY**, ficando bem perto mesmo.*

DIRETOR– *(VIL)* Aproveita e solta toda a sua inveja reprimida.

SIDNEY– Ninguém aguenta o seu hálito de merda: bafo de onça!

ANTÔNIA– *(MALEDICENTE)* A gente evita chegar muito perto de você.

RICARDO– *(BRINCALHÃO)* Eu sempre fico em dúvida se eu te ofereço um Halls preto ou um papel higiênico.

SIDNEY– *(PROVOCA)* Resolve logo a sua vida!

ANTÔNIA– *(NO MESMO TOM)* Assina o teu divórcio de uma vez...

SIDNEY– E liberta tua ex-mulher do karma que é ter você na biografia.

RICARDO– *(ESPERANÇOSO)* Ouve o conselho do “veadinho” e assina!

*O **DIRETOR** tira um envelope do bolso e ergue mostrando para todos.*

SIDNEY– *(CORTA SEGURO)* Modere as palavras, Ricardo Ricca.

ANTÔNIA– Eu já vi tantos colegas se esconder dentro do armário.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY– "Ser ou não ser, eis a questão: será mais nobre em nosso espírito sofrer pedradas. Ou se rebelar num mar de provocações". Faz muito tempo que eu venho interpetando o mesmo papel: "o enrustido". Mas eu achei que aqui eu encontraria aceitação, respeito. Mas vocês são horríveis... Não perdem uma chance de machucar o outro, sem dó.

CLARICE *aplaude! Eles percebem que a mulher está a espreita assistindo.*

ANTÔNIA– Olha quem voltou: a "putinha" que dá para todo mundo!

CLARICE– *(FEMINISTA)* Eu dou para todo mundo sim, mas eu só vou para cama com quem eu quero. *(SECA)* O corpo é meu, a vida é minha.

ANTÔNIA– *(MELÍFLUA)* Qual é o seu problema?

CLARICE– *(NO MESMO TOM)* Qual é o seu problema?!

ANTÔNIA– *(VIL)* Eu te contratei para ser a minha amiga de coxia. Para você me encorajar a entrar em cena... *(NOSTÁLGICA)* "Vai lá, minha diva, você consegue... *(LUNÁTICA)* "O público veio só para te ver".

CLARICE– *(FERINA)* E para ser o seu ponto. *(CÍNICA)* Faltou dizer isso também: "tarja preta".

ANTÔNIA– *(MÁ)* Mas você veio parar no palco, ofuscando o meu lugar.

CLARICE– *(ALIVADA)* Finalmente você reconheceu o meu valor.

RICARDO *corta o assunto abruptamente, sem perder o humor.*

RICARDO– Isso virou terapia em grupo ou ensaio de uma comédia?

SIDNEY– *(CONFESSA)* Eu estou tentando me entregar ao processo...

DIRETOR– *(CORTA)* Você só precisa confiar na direção e calar a boca.

RICARDO– *(VINGADO)* Mandou "calar a boca", até que enfim.

SIDNEY– *(VIL)* "Eu só cerrarei os meus lábios em outros lábios".

SIDNEY *agarra* ***RICARDO*** *e beija o homem na boca. Todos se espantam!*

SIDNEY– *(PARA* ***RICARDO****)* Foi bom para você também?!

RICARDO– *(INTERESSADO)* Isso é o tal do: "teste do sofá"?

SIDNEY– Eu nunca mais vou me preocupar com o que o outro pensa.

DIRETOR– *(FERINO)* Não se esqueça da crítica, ela veio só para te ver.

SIDNEY– *(EXPLODE)* Eu quero que a crítica se FODA!

SIDNEY *pega o bolo em cima da mesa e aperta contra a cara do* ***DIRETOR****.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY– *(IRADO)* Não era uma comédia pastelão que você queria?!

ANTÔNIA– *(FELIZ)* Adorei a marca da torta na cara, vamos manter!

SIDNEY– *(FIRME)* Eu estou por aqui com essa peça horrorosa. Eu sou um ator de processo, caralho!

RICARDO– Eu também: eu estou respondendo uns vinte processos.

*O **DIRETOR** ergue o papel do divórcio assinado, rindo toscamente.*

DIRETOR– *(CORAJOSO)* Pronto, o divóricio já estava assinado!

SIDNEY– *(PROVOCATIVO)* Excelente notícia... Agora a sua ex-mulher poderá assumir publicamente o namoro com o Ricardo.

*O **DIRETOR** não esperava por essa informação. Começa então uma confusão generalizada, todos falam ao mesmo tempo! **CLARICE** pega o celular e grava.*

DIRETOR– *(ATROZ)* Talarico: você está pegando a minha ex-mulher?!

ANTÔNIA– *(FUTRIQUEIRA)* Há muito tempo.

CLARICE– *(LANGROIA)* E todo mundo sabia, menos você!

SIDNEY– Vocês ainda eram casados. *(CRUEL)* Corno!

ANTÔNIA– *(VIL)* Quantas reviravoltas, isso está pior que novela ruim.

RICARDO– *(IRADO)* Você não devia ter dado com a língua nos dentes... *(DIZ PALAVRA POR PALAVRA)* Sua bicha fofoqueira!

SIDNEY– *(VIRIL)* Mas eu não deixo de ser homem por causa disso!

***RICARDO** e **SIDNEY** se enfrentam cara a cara, viris e combativos.*

RICARDO– Você acha que seu nariz vai ficar do jeito que você queria?

SIDNEY– *(CONFIANTE)* Eu tenho certeza.

RICARDO– *(FIRME)* Pois então trate de marcar uma nova cirurgia.

***RICARDO** dá uma cabeçada no nariz de **SIDNEY**, que sangra! Quem está por perto ajuda, separando os homens para que eles não continuem a briga.*

SIDNEY– Está sangrando...!? Muito...?! Eu tenho pânico de sangue!

***SIDNEY** cambaleia e desmaia. **CLARICE** dá o ultimato com firmeza.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CLARICE– *(PARA **RICARDO**)* Como se defender, Ricardo? Você chamou o cara de bicha e agrediu ele. *(PARA O **PÚBLICO**)* E se eu não tivesse gravado, olha só quanta gente presenciou esse ato covarde.

***RICARDO** sente o golpe e pega o seu celular para mandar um áudio.*

RICARDO– Prepare os advogados que vem mais um cancelamento.

***CLARICE** grava **SIDNEY** tentando acordá-lo. Ele desperta. **RICARDO** percebe uma mensagem em seu celular e dispara eufórico.*

RICARDO– *(URRANDO)* Porra! Esgotaram os ingressos.

ANTÔNIA/DIRETOR/CLARICE/SIDNEY– Da nossa peça?!

RICARDO– *(GLORIOSO)* Do meu show! Tiveram que abrir uma sessão extra. *(BRUTESCO)* Eu estou mais feliz que um porco cagando.

CLARICE– *(DESABAFA)* Eu não estou grávida!

ANTÔNIA/DIRETOR/RICARDO/SIDNEY– *(TRISTE)* Não?!

CLARICE– Era alarme falso! Quando eu fui ao banheiro, eu descobri...

ANTÔNIA– *(REVELA)* Eu nunca ganhei um Oscar.

SIDNEY/DIRETOR/CLARICE/RICARDO– A gente sabia!

ANTÔNIA– *(ARREBATADA)* Mas um dia o Brasil conquistará essa honraria. *(BATE NO PEITO)* Porque eu ainda estou aqui.

DIRETOR– Vamos retormar o ensaio... A estreia será em uma semana.

RICARDO– *(SECO)* Então, eu não vou poder estar na estreia da peça.

ANTÔNIA/DIRETOR/CLARICE/SIDNEY– *(INCRÉDULOS)* NÃO?!

RICARDO– *(FELIZ)* Meu empresário marcou um show na mesma data.

*O **DIRETOR** joga as folhas do texto para o alto. Elas se espalham pelo palco.*

DIRETOR– *(ENFARTANDO)* Chega, chega, chega, chega!

*O **DIRETOR** desce do palco e segue pelo corredor em direção a saída.*

ANTÔNIA– *(VIL)* Seu desertor! Está abandonando o ensaio no meio?

DIRETOR– *(FIRME)* Não! Eu estou abandonando para sempre.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*O **ASSISTENTE** entra pelo corredor do teatro algemado, esbaforido, firme!*

ASSISTENTE– *(ÁGIL)* A senhora do carro batido começou a dar um barraco na porta do teatro. Eu enfrentrei todo mundo, mas a polícia me prendeu por desacato. Eu fugi para avisar vocês que ela está vindo aí...

ANTÔNIA/CLARICE/RICARDO/SIDNEY/DIRETOR– Quem!?

ASSISTENTE– *(FIRME / AMEDRONTADO)* A crítica!

CLARICE– *(TONTA)* Mas ela já não estava na platéia?!

SIDNEY– *(VIL)* As pequenas mentiras é que fazem o grande mentiroso.

DIRETOR– *(CONFESSA)* Não foi uma mentira, foi uma omissão.

RICARDO/CLARICE/ANTÔNIA/SIDNEY/ASSISTENTE– CHEGA!!!

*O **ASSISTENTE** (algemado) ergue uma arma e aponta para o **DIRETOR**.*

ASSISTENTE– *(MAU)* Eu cansei de ficar ouvindo vocês conspirarem um contra o outro... *(PARA O **DIRETOR**)* Volta para o palco, Diretor.

DIRETOR– *(DEFENDE-SE)* Eu acabei de me autodemitir.

ASSISTENTE– *(FIRME)* Eu estou mandando, caralho!

*O **DIRETOR** retorna para o palco com as mãos para cima, totalmente rendido! Os atores colocam uma cadeira para senta-ser. Ele obedece sem questionar. Em seguida eles prendem o **DIRETOR** com fita crepe: as mãos, boca e pernas.*

ASSISTENTE– Eu peguei um trem, quatro linhas de metrô e caminhei mais de meia hora para vir trabalhar. Eu não sai de casa à toa. *(PARA O **DIRETOR**)* Você acha certo o jeito que você trata todo mundo aqui?!

SIDNEY– *(REFLEXIVO)* Que mundo é esse que a gente precisa de uma arma para ser respeitado?!

RICARDO– A gente vai humilhar o cara na frente do público?

ANTÔNIA– *(PARA O **ASSISTENTE**)* Você não acha que oprimindo ele a gente só está invertendo os papéis?!

CLARICE– *(CONSCIENTE)* Isso não resolve o problema... Só piora!

ASSISTENTE– *(IMPERATIVO)* Alguém vai pegar o notebook dele.

SIDNEY– *(HABILIDOSO)* Pode deixar que eu vou.

***SIDNEY** deixa a cena rapidamente. O **ASSISTENTE** está furioso.*

ASSISTENTE– Nós vamos ensinar este homem a ser mais humano.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA– *(DIZ PALAVRA POR PALAVRA)* Você consegue nos ouvir?!

RICARDO– *(IRÔNICO)* Ele só está imobilizado, não ficou sem audição.

*O **DIRETOR** balança a cabeça. **SIDNEY** retorna trazendo o notebook.*

ASSISTENTE– *(EXPLICA)* O plano é simples. Nós vamos deletar o texto "The Fertilization" e sumir com ele de uma vez por todas. *(FIRME)* Vamos nos livrar de todas as cópias!

Eles recolhem todas as cópias dos textos. Ao término, comemoram!

SIDNEY– Agora nós precisamos da senha para entrar no sistema.

ANTÔNIA– *(PARA O **ASSISTENTE**)* Qual é a senha?

ASSISTENTE– *(DEFENDE-SE)* Você acha que eu sei?

RICARDO– *(PARA O **DIRETOR**)* Só ele pode nos dizer.

*O **DIRETOR** murmura a senha "vocênuncavaidescobrir", mas não entendem.*

ANTÔNIA– *(CONFUSA)* Que senha é essa gente?!

RICARDO– *(ELUCIDANDO)* "Eu troco um fusca por uma Paraty"?

CLARICE– *(MALÉFICA)* Ele vai dizer por bem ou por mal.

***CLARICE** pega a arma do **ASSISTENTE** e aponta para o **DIRETOR**.*

CLARICE– Vai falando a senha agora se quiser continuar respirando!!!

*O **DIRETOR** tenta falar a senha desesperadamente com a boca amordaçada.*

CLARICE– *(IRADA)* Eu estou perdendo a paciência: mother fuchker!

SIDNEY– *(FRÁGIL)* A gente nunca vai descobrir.

*O **DIRETOR** faz que "sim" com a cabeça, a senha é quase isso mesmo.*

CLARICE– Fala a porra, da cacetuda da senha arrombada... Você quer perder a vida seu cretino, escroque, descabaçado, filho da puta, cuzão, monte-de-merda, estúpido, empata-fodas, escrotinho do caralho!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SIDNEY– *(DIRETO)* Agora ela própria bateu o recorde dos palavrões.

RICARDO *pega a arma de* ***CLARICE****. Ele começa imitar o* ***BUZZ LIGHTYEAR****.*

RICARDO– *(ROBOTIZADO)* Buzz Lightyear para a direção do comando estelar teatral. *(FIRME)* Qual é a maldita senha?!

O ***DIRETOR*** *murmura a mesma senha de sempre, incansavelmente.*

RICARDO– *(DECIFRA)* “Ao infinito e além”. Descobri a senha!

SIDNEY– *(EUFÓRICO)* Não custa tentar! Vai que dá certo.

O ***ASSISTENTE*** *tenta! Nada feito!* ***SIDNEY*** *pega sem o menor jeito, tremendo.*

ANTÔNIA– Como melhor amigo, você vai fazer ele confessar.

SIDNEY *aponta a arma para o* ***DIRETOR*** *que está com medo. Os dois tremem!*

SIDNEY– Eu podia apertar o gatilho e acabar com você e com tudo...

CLARICE– *(INCERTA)* Você tem inveja dele ou é só impressão?!

SIDNEY– Eu morro de inveja, mas não é apenas dele, de você também *(CONFESSA)* Eu queria fazer filmes, novelas, séries, reality... Sucesso! Eu queria ser bonito, mas olhem para mim. *(TÍSICO)* Eu nasci todo feio... O médico me colocou de volta na bunda da minha mãe e tentou me costurar lá dentro. Mas não adiantou, ela me cagou de volta.

SIDNEY *atira para cima e o disparo não sai. Ele estranha automaticamente!*

SIDNEY– *(PASPALHO)* Não funciona?! É brinquedo?! Não pode ser...

ANTÔNIA *pega a arma das mãos de* ***SIDNEY*** *a aponta para o* ***ASSISTENTE****.*

ANTÔNIA– Você enganou a gente seu merdinha sem eira nem beira?!

ASSISTENTE– *(LIGEIRO)* Eu posso explicar! Aqui a gente tem tudo o que precisa, mas parece que ninguém está satisfeito! *(CONFESSA)* Eu peguei a arma de plástico no acervo, inventei a história da crítica e da polícia na porta... *(RESPIRA)* Foi isso!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTÔNIA– *(RAIVOSA)* Eu cansei desse vaudeville sem pé nem cabeça. Desamarrem o imbecil, ele vai anunciar a senha ou irei capar o meliante.

ANTÔNIA *aponta a arma pedindo para tirarem a fita da boca do* ***DIRETOR****.*

RICARDO– *(CALMO)* Relaxa, que a arma é de plástico...

ANTÔNIA *mira para o alto e aperta o gatilho. Som de tiro e susto geral!*

ANTÔNIA– *(VIBRANTE)* Obrigada, sonoplasta!

ASSISTENTE– Qual é a senha?!

DIRETOR– *(ALIVIADO)* Você nunca vai descobrir.

ANTÔNIA/SIDNEY/CLARICE/RICARDO– *(BRAVOS)* Fala de uma vez!

DIRETOR– *(ÁGIL)* Essa é a senha: "vocênuncavaidescobrir". Mas sem o acento circunflexo no "e" da palavra você.

ASSISTENTE– Deu certo! Nossa, eu estou me sentindo muito inspirado.

ANTÔNIA– Menos meu bem, já está falando demais para o meu gosto.

CLARICE– *(FELIZ)* Que alívio, eu tinha tanto medo de ser vaiada.

ANTÔNIA– Ainda corre o risco disso acontecer... *(SE REFERINDO AO* ***PÚBLICO****)* Eles viram tudo!

CLARICE– *(SÃ)* Então é melhor confessar tudo, vocês não acham?!

SIDNEY– *(FIRME)* Mais cedo, a gente combinou de estragar o ensaio.

RICARDO– *(DERROTADO)* E nós conseguimos... Palmas para nós.

DIRETOR– *(INSANO)* Eu sabia e deixei rolar – diante deles – para melhorar meu experimento: a minha peça dentro da peça. E vocês foram incríveis. *(ORDENA)* Agora vamos voltar ao trabalho.

SIDNEY– Mas não existe mais o "The Fertilization"?! Esqueceu?!

DIRETOR– *(FORTE)* Sim, eu sei... *(EXPLICA)* O que nós fizemos hoje é muito melhor. É um novo caminho para a comédia, será?!

CLARICE– *(SINCERA)* Você está tentando ser politicamente correto?!

SIDNEY– *(RESIGNADO)* Isso não combina nadinha com você.

RICARDO– *(REALISTA)* Mas combina com os novos tempos.

DIRETOR– *(EMBRIAGADO)* Temos apenas uma semana para colocar essa peça de comédia de pé. Não é muito, mas nós daremos conta.

ASSISTENTE– *(FIRME)* "Uma peça de comédia"... É um bom título.

DIRETOR– *(PARA* ***ASSISTENTE****)* Você tem tudo anotado!? Eu vou te dar a co-autoria do texto. *(EMENDA LIGEIRO)* Todos nós seremos

CONTÉM DIREITO AUTORAL

colaboradores... *(CERTEIRO)* O que soar fora de contexto a gente repensa e tira no dia seguinte... O público ama comédia.

RICARDO– *(PARA O **PÚBLICO**)* E ele está sempre com a razão.

ANTÔNIA– Eu consigo vislumbrar o cartaz... Uns por cima dos outros brigando feito bárbaros. *(EXIGE)* Mas eu fico em cima de todos vocês...

CLARICE– Depois de tudo, você não está com raiva da gente...?!

DIRETOR– *(FRIO)* Sem rancor, porém com ótima memória.

SIDNEY– *(DESABAFA)* A história da crítica mexeu demais comigo.

DIRETOR– A verdade é que não tinha crítica nenhuma avaliando o nosso trabalho... *(SINCERO)* Mas bastou dizer isso para vocês levarem o trabalho a sério. Por que a opinião de uma pessoa faz tanta diferença?

CLARICE– *(EM SÚBITO)* Eu tenho um recado da minha pinta sensitiva. “O medo que habita em mim, saúda o medo que habita em vocês”.

SIDNEY– *(ÉPICO)* “Os covardes morrem muitas vezes antes de sua verdadeira morte; os valentes provam a morte só uma vez”.

DIRETOR/SIDNEY/CLARICE/ANTÔNIA– William Shakespeare.

SIDNEY– *(FIRME)* Wesley Safadão.

RICARDO– *(CATEDRÁTICO)* Esse eu conheço!

DIRETOR– *(GRATO)* Agora só nos resta voltar ao trabalho.

ANTÔNIA– Mas não hoje, né?! O público só pode ver a peça na estreia.

SIDNEY– *(EXIGENTE)* Nada de ensaio aberto sem aviso prévio.

CLARICE– *(CHATEADA)* Mas tem o “show lotado” do Ricardo?!

RICARDO– Eu vou transferir publico para cá... A minha “divergência de opinião” é que “Uma Peça de Comédia” já tem sessão esgotada.

ASSISTENTE– *(ALIVIADA)* Tudo que começa mal termina bem.

ANTÔNIA– *(AMISTOSA)* A gente não vai agradar todo mundo, mas nem por isso vamos desistir.

DIRETOR– *(FIEL)* E nada, nada, nada; vai nos tirar do palco. Agora a gente só precisa fazer o que a gente sabe fazer.

Eles dão as mãos entre risos e olhares emocionados: BRADAM CONFIANTES!

TODOS– *(ÉPICOS)* MERDA!!!

As luzes se apagam em resistência. ***FIM DO SEGUNDO ATO, FIM DA PEÇA!***

SÃO PAULO, MARÇO, 2025

CONSULTE DIREITO AUTORAL